

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA: contribuição para formação acadêmica

Fernanda dos Santos ¹
Orientadora Profa Dra Jozilma de Medeiros Gonzaga ²

INTRODUÇÃO

No decorrer da nossa caminhada acadêmica, participamos de projetos, estágios, pesquisas e programas de monitoria que contribuem para a nossa formação. Para um acadêmico se tornar um bom professor, necessita não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática docente. Campos (2004) afirma que, em geral, que programas de monitoria, pesquisa e extensão são importantes para formar profissionais que tenham competência e compromisso com a educação e possam, em breve, assumir a responsabilidade com a educação, com a docência e com a aprendizagem.

O programa de Monitoria nas universidades brasileiras foi iniciado com a implantação da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, em seu artigo 41 fixou normas de organização e funcionamento para o ensino superior. No contexto dessa referida lei as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas em determinados componentes curriculares.

Segundo Nunes (2001) a monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Desta forma, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também modificara a favor da formação do futuro docente.

Essa percepção nos parece compreender que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. “O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento” (SCHNEIDER, 2006).

Nesse sentido, o aluno que passa por um processo de seleção de monitoria assume a função de monitor sob acompanhamento de um professor. É de responsabilidade de o monitor auxiliar o professor nas aulas teóricas e práticas, tirar dúvidas dos estudantes, e ajudar na realização de listas de exercícios passados pelo professor através de horários determinados. O monitor também pode auxiliar na correção de provas e precisam entregar relatórios de suas atividades ao professor orientador nas datas estipuladas.

Contudo, a oportunidade oferecida aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental relevância para a descoberta da aptidão, ou não, pela docência. Estar presente nas relações da docência proporcionará para o acadêmico uma gama de habilidades pedagógicas na área específica de conhecimento que contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, fernanda_santos@hotmail.com.br;

² Professor orientadora: Dra Jozilma de Medeiros Gonzaga, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jozilmam@uol.com.br.

Desta forma, este estudo tem como objetivos relatar a experiência vivenciada na monitoria do componente curricular de Avaliação em Educação Física do curso de Licenciatura em Educação Física – UEPB; e a importância da participação do aluno na atividade de monitoria para sua formação acadêmica.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do aluno monitor no componente curricular Avaliação em Educação Física, ofertada aos discentes do curso de graduação do 4º semestre de Licenciatura em Educação Física, sob orientação da professora Jozilma de Medeiros Gonzaga. A experiência ocorreu na UEPB, no município de Campina Grande - PB, no período letivo 2018.1. Foi realizada observação participante, que consiste na participação direta e real do conhecimento. O monitor assume, pelo menos até certo ponto membro de um grupo, participando das atividades normais do componente de Avaliação em Educação Física.

As atividades foram realizadas de acordo com o plano de atividade e conteúdo programático do componente curricular elaborada pela professora antes do início das aulas. Foram planejadas e desenvolvidas uma série de atividades que compreenderam desde correções de atividades, pesquisas bibliográficas, estudos de critérios e forma de avaliação, estudo do gasto energético, capacidade cardiovascular, flexibilidade, força, equilíbrio, coordenação, medidas somáticas, altura total, altura tronco-cefálica, diâmetros, perímetros, envergadura, peso, espessura, dobras cutâneas, planejamentos de aulas, reuniões pedagógicas dentre outras relacionado aos conteúdos da disciplina Avaliação em Educação Física. Tudo isso visando contribuindo para o processo de ensino aprendizagem, bem como para a formação acadêmica. O trabalho foi realizado em parceria com a docente da disciplina e com o monitor, proporcionando assim conhecimentos significativos para o profissional de Educação Física.

Durante o período letivo todas as atividades desenvolvidas com os alunos do componente curricular de Avaliação em Educação Física foram acompanhadas pelo monitor. Outras atividades extraclasse também foram criadas juntamente com a professora para estimular os alunos. Atividades de complementação do aprendizado em sala, retirada de possíveis dúvidas do aluno, elaboração de exercícios teóricos e práticos e outras atividades práticas junto aos alunos para o melhor aprendizagem e aproveitamento do componente curricular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria possibilita ao aluno uma maior integração com estudantes e com a prática docente. Para aqueles que desejam exercer a prática docente, é através dessa atividade que podem ter a primeira experiência com o ensino. Ela exerce um papel muito além do que auxiliar o professor em sala de aula e de atividade extracurricular. Proporciona ao acadêmico a experiência do exercício da docência na universidade, ou seja, como é lidar com turmas realmente na prática, além de sanar dúvidas e equívocos comuns do próprio componente.

Ao iniciaram-se as atividades junto à professora orientadora é aconselhável que o monitor faça um estudo mais aprofundado dos assuntos que vão ser trabalhados na disciplina que ele irá realizar a monitoria porque por mais que ele já tenha visto o assunto em disciplinas anteriores ele poderá ter esquecido. Depois disso, o monitor estará apto a aprender os saberes das diferentes áreas da disciplina, como também entender como funciona o trabalho do docente em suas aulas.

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Nesse sentido, “é fundamental que as atividades do monitor possibilitem o aprofundamento de seu conhecimento teórico-prático, bem como o desenvolvimento de ações que permitam uma formação inicial para a docência no ensino superior”. (COLEÇÃO PEDAGÓGICA, 2007, p.40). A ênfase no ensino das habilidades da docência é um fenômeno muito importante na formação inicial. Quanto mais o monitor consegue dominar essas habilidades melhor é o aprofundamento de seu conhecimento teórico-prático.

Acreditamos que o laboratório vivido na monitoria é de extrema importância para a formação acadêmica do graduando. Observar e permanecer presente nos bastidores do professor e ver como tudo acontece nos faz perceber que o exercício da docência é um processo árduo, sobretudo no aspecto do acompanhamento de todo o planejamento das aulas e seus conteúdos. Ser aluno monitor significa que o acadêmico irá aprender o conteúdo da disciplina duas vezes, pois primeiramente ele vai estudar e aprender determinada disciplina logo após ele vai ensinar aquele conteúdo estudado com os seus colegas.

Nessa perspectiva, observamos que o componente curricular de Avaliação em Educação Física compreende um novo olhar no processo de avaliação. Ela busca entender, significar, analisar, discutir e propor novos encaminhamentos para as práticas avaliativas de Educação Física num universo compartilhado e coletivo entre o professor e aluno. E esse processo parece ser de grande utilidade no espaço educacional. Entretanto, para que isso aconteça na sala de aula, torna-se necessário que os sujeitos escolares – professores e alunos –, estejam presentes e atuantes, desencadeando o processo de ensino e aprendizagem significativo.

Sendo assim, boa parte dos discentes demonstrou interesse sobre a orientação da monitoria. Dentre esses interessados havia pequenos grupos que tinham dificuldades para compreender alguns conteúdos da disciplina. Eles apresentavam dificuldades em relação às fórmulas, cálculos e aos estudos de compleição física e dobras cutâneas, para estes havia atividades extras e explicações mais longas para que entendessem o assunto proposto. Os discentes apresentavam particularidades distintas, uns mais maleáveis outros mais rígidos, sendo conveniente ao monitor encontrar estratégias para disseminar seus conhecimentos adquiridos no decorrer da orientação da monitoria de forma que os conteúdos tornassem mais claros para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da monitoria desperta a vocação pela docência e vai muito além do estar em sala de aula, auxiliando o docente responsável pelo componente. O trabalho da docência inclui diversos processos, entre eles podemos elencar o planejamento das aulas, organização dos conteúdos e a responsabilidade do discente. Pode-se observar em sala de aula que a forma de ensinar os conteúdos tentava ser dinâmica e interativa, buscando uma explicação que cultivasse o interesse dos alunos.

Sendo assim, a monitoria intensifica e contribui para a prática didático-pedagógica e colabora de forma direta com a aprendizagem dos alunos incluindo o aluno monitor, cooperando com a troca de experiências e tornando o conhecimento mais proveitoso. A instituição de ensino superior por sua vez exerce um papel fundamental no processo de monitoria, pois cabe a ela responsabilizar-se em selecionar os melhores alunos para a execução da monitoria e através disso garantir melhores resultados na aprendizagem e desenvolvimento dos acadêmicos.

Além disso, percebe-se que a monitoria é o gatilho inicial para que o aluno observe o trabalho docente e variados tipos de desafios que o professor enfrenta, pois, insere o monitor na prática da sala de aula, desde o planejamento pedagógico com o professor responsável da disciplina, como no aprendizado diferenciado por participar diretamente do desenvolvimento dos planos de atividades e dos conteúdos programáticos.

Palavras-chave: Monitoria; Formação acadêmica; Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Monitoria: a iniciação à docência.** In: ABSIL, Wilhelmus Jacobus (Org.). *Pedagogia universitária: reflexões sobre a experiência docente na educação superior.* (Temas Pedagógicos, n. 12). Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2004.

NUNES, J. B. C. **A socialização do professor: as influências no processo de aprender a ensinar.** 2001. 835p. Santiago de Compostela, 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad de Santiago de Compostela.
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Orgs.). – Natal, RN: **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias / EDUFRN** – Editora da UFRN, 2007. 102 p. (Coleção Pedagógica; n. 9)

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula.** Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.